

## EDITORIAL

Caros leitores,

O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES) possui 111 anos de história contada nos diversos itens que compõem o seu acervo, como: processos, papéis oficiais, cartas, fotografias, negativos, livros, películas, vinis e fitas de áudio e vídeo, em seus suportes originais ou reproduzidos em papel, microfilme ou em formato digital. Citamos aqui, como exemplo, a reprodução de 2,2 milhões de documentos de conteúdo genealógico, sem qualquer custo para a instituição, em parceria com a FamilySearch, trabalho concluído neste segundo semestre de 2019 e que muito vai contribuir para facilitar o acesso e difundir a documentação do APEES.

Dar visibilidade às pesquisas feitas na instituição e democratizar o acesso os nossos documentos, por meio da publicação dos artigos acadêmicos, a diferentes mãos e olhares, assim como promover um espaço para a divulgação dos estudos, preferencialmente em História e Arquivologia, são as principais motivações da “Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo”. Com muita satisfação lançamos o nosso 6º Número!

Nesta edição contamos com pesquisadores que muito contribuem para o fortalecimento da produção científica, enriquecendo a nossa publicação com novas perspectivas e informações. Dentre os temas abordados estão as trajetórias, desafios, auditorias e diagnósticos nos arquivos das instituições públicas; os conflitos entre senhores e escravos no Sul do Espírito Santo; o projeto de revitalização da capela de Nossa Senhora da Penha; o perfil e atuação dos primeiros juizes de paz da Província; os saberes tradicionais e a perspectiva da educação escolar nos quilombos; os impactos da mediação cultural entre aposentados; o Barão de Itapemirim e a política capixaba e as ações da Inspeção de Higiene Pública no século XIX, período em se identifica a presença das epidemias de febre amarela, cólera e varíola, em grande parte do território do Espírito Santo.

Recebemos também um trabalho sobre os aspectos históricos-científicos da cidade de Guarapari e suas areias monásticas realizado por alunos do Ensino Médio, dentro do “Projeto Radiante”, da Escola Estadual Dr. Silva Mello, sob a supervisão das professoras Aline Ramos Brandão e Lúcia Horta. Inserimos o estudo em nossa Revista, na sessão “Colaboração Especial”, com muita gratificação, por observarmos o interesse na realização de pesquisas em alunos que estão iniciando os caminhos das suas formações. Parabenizamos o colégio por incentivar essa prática e, com isso, auxiliar no surgimento de novos cientistas!

Neste número, temos ainda, uma entrevista com o Doutor em Educação, Gustavo Forde, que desenvolve estudos em afrodescendência e relações étnico-raciais. Em sua fala, Forde traz uma grande contribuição às reflexões sobre as diversidades e o Movimento Negro no Estado.

Na sessão “Resenha”, por sua vez, a doutoranda em História, Thiara Bernardo Dutra, traz à tona o livro “Projeto Político de um Território Negro”, de Osvaldo Martins de Oliveira, que por meio da observação participante, confere visibilidade aos Benvindos, moradores de uma comunidade localizada em Retiro e suas lutas em torno da efetivação do direito à propriedade das terras.

Por fim, tem-se a sessão “Documentos”, que nesta edição mostra a transcrição feita pela Doutora em História, Raíssa Domingos Lago, em dois manuscritos do Fundo Governadoria do APEES, que permitem obter dados sobre a demografia escrava na província capixaba.

Uma boa leitura a todos!

**Cilmar Cesconetto Franceschetto**  
Editor Executivo